

PDT conversa com Valmir Campelo e pode fechar aliança por Brizola

O candidato do PTB à sucessão do governador Joaquim Roriz, senador Valmir Campelo, esteve reunido por mais de duas horas, ontem cedo, com a executiva regional do PDT. Tanto o senador petebista quanto as lideranças brizolistas garantiram que a conversa abriu caminho para uma eventual composição, mas insistiram em dizer que nada ficou previamente acertado. "Estou dialogando com todos os partidos. Não quero e não vou fechar portas", reiterou Campelo. Uma coisa é certa: por trás dessa provável aliança passa a candidatura à Presidência do governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola.

Em reunião com as lideranças locais, no próximo dia 6, Brizola reforçará a idéia de que o PDT precisa recuperar o espaço perdido no Distrito Federal, onde ele obteve nas eleições de 1990, quase 100 mil votos, um percentual superior a 10%. "O PDT vai reencontrar o caminho da vitória", apostou o pré-candidato do partido à sucessão do Buriti, Paulo Timm, depois de sustentar que os pedetistas têm como prioridade a eleição de Brizola. "Qualquer coligação em Brasília se sustenta em cima desse objetivo maior", explica.

O presidente regional do PDT, Jorge Michel, ressalta que as negociações mantidas pelo partido dependem essencialmente de uma sinalização de legenda em âmbito nacional. "Nossa proposta é a Unidade Trabalhista. Queremos os partidos do nosso campo unidos em torno de uma mesma candidatura", assinala Michel. Quanto a coligações com o PTB e o PP, do governador Joaquim Roriz, ele destaca que o partido "está apenas iniciando a temporada de diálogos". "Falamos também com o PC do B, entre outros", argumenta.

Foi bom — Sem entrar nas questões internas do PDT, muito menos na candidatura de Leonel Brizola, o senador Valmir Campelo considerou a conversa de ontem boa para os dois partidos. "Foi bom, foi muito bom trocar idéias com eles". Campelo voltou a ressaltar, contudo, não está com pressa: "Minha posição está colocada na praça. Todo mundo sabe minhas intenções, mas quero atropelar os acontecimentos. Hoje conversei com o PDT, semana que vem estarei com outras lideranças. É o princípio do processo de negociações. Temos muito tempo pela frente", completou.



Ornellas deixa o cargo de secretário para disputar a reeleição